

77 - O que é transplante de medula óssea? Por que há tanto cuidado nesse transplante?

Transplante de medula óssea é um tipo de tratamento utilizado para tratar um grande número de doenças, principalmente leucemias, linfomas e mieloma múltiplo. Na maioria dos casos, é necessário “trocar” a medula doente do paciente por uma medula saudável. Essa medula saudável pode ser obtida de um doador saudável (**transplante alogênico**) ou do próprio paciente (**transplante autogênico ou autólogo**). Porém, na maioria dos casos, para que o organismo do paciente possa receber essa medula saudável, sem o risco de destruí-la ou perdê-la, é necessário realizar uma “limpeza completa” da medula óssea doente com quimioterapia em doses muito altas. O problema é que, além de destruir as células doentes, a quimioterapia em altas doses mata também as células normais da medula óssea e também de outros locais como a mucosa da boca, e isso reduz quase a zero a imunidade do paciente até que a “nova” medula passe a funcionar. Assim, a função inicial da medula óssea transplantada é a de dar suporte para a quimioterapia e não a de tratar a doença. Nas semanas em que a resistência imunológica do paciente fica muito baixa, é necessário muito cuidado e precauções para evitar o risco de contrair infecções graves, daí a necessidade de antibióticos fortes e preventivos. Somam-se a esse procedimento, cuidados mais rigorosos com a alimentação e contato com outras pessoas, além de isolamento durante a internação.

Transplante alogênico: quando o paciente (ou receptor) recebe as células tronco hematopoiéticas de outra pessoa (doador).

Transplante autólogo: quando o paciente (ou receptor) recebe suas próprias células tronco que foram selecionadas para este fim.